



Campos do Jordão, 24, 11, 935

Viana:

O assunto proposto em tua carta é dos mais serios e precisa estudo. Pelo amor de Deus não façam nada precipitadamente, que pode ser peor. Vamos estudar êsso. Dê-me um pouco de tempo. Tenho uma formula maravilhosa.

Como voce sabe, é impossivel impedir com leis que tal ou tal capital penetre numa companhia, isso porque o capital e o CAPITAL, é uma força universal como o ar - e as leis são combinaçoezinhas locais, que certos grupos fazem para se defender de outros grupos. A Inglaterra e outros grandes países de larga experiencia tentaram em vão nacionalisar o capital. Tudo falhou. Quando eu tomo 1000 contos de ações numa companhia, quem no mundo pode saber se os estou tomando para mim ou para um terceiro que tenha combinação secreta comigo? Atente nesta hipotese e verás que todas as prescrições legais que tentam regular a "nacionalidade" do capital não tem o minimo valor. Chega até a ser ridiculo formula-as.

Mas eu consegui organizar na Alemanha um formidavel consorcio tecnico-financeiro que vai financiar todas as nossas empresas de petroleo numa base nova, que atende em absoluto o nosso nacionalismo, os interesses das nossas companhias e os interesses do capital estrangeiro. Esse consorcio não interfirirá na vida social das companhias; não procurará ter o controle. Apenas contratará os serviços tecnicos e as obras a se construir, ~~mas~~ tudo financiando, mas sendo pago com porcentagem do petroleo extraido. Será uma prestação de serviços, um contrato de serviços no qual, em vez de se pagarem com um ouro que não temos, eles se pagam com porcentagem do produto que eles extrairem. Esta forma parece-me inatacavel, porque nos deixa no absoluto controle do nosso sub-solo e de seus produtos.

Receio que a lei que voces querem fazer venha atrapalhar ainda mais os movimentos da iniciativa particular. Temos leis demais. Cada lei é um cipó. Amarrado por elas, o Brasil é este mendigo de cocaras num monte de ouro, como voce sabe.

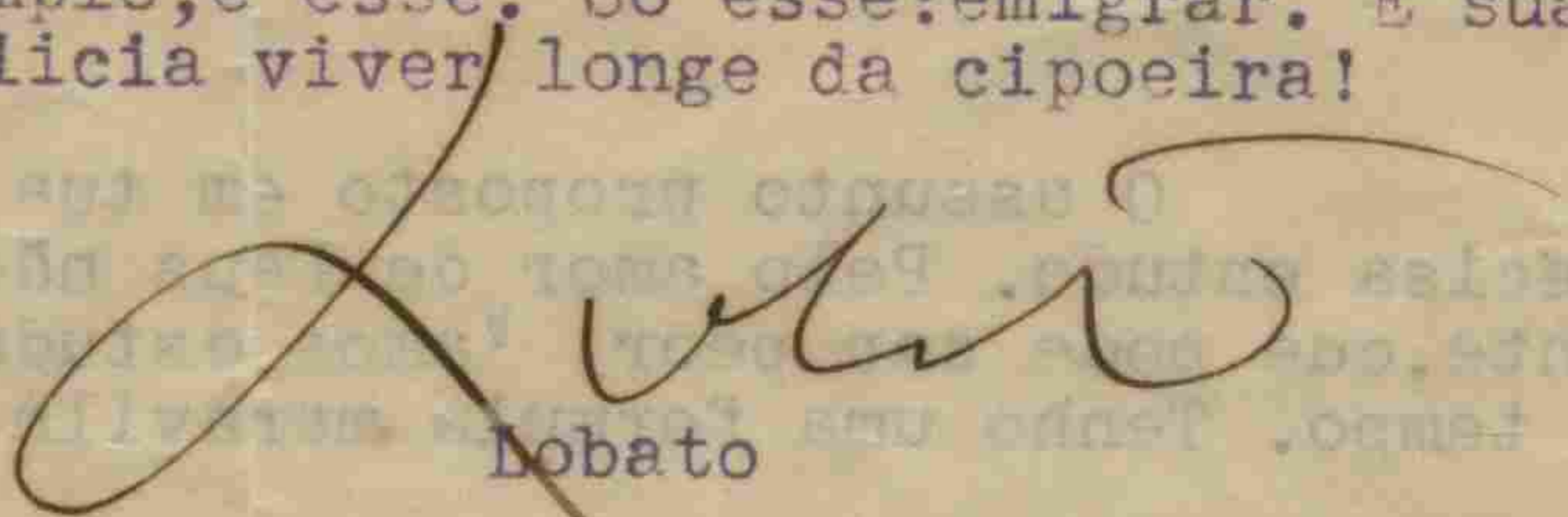
Os Estados Unidos viraram o que são porque a liberdade de trabalho é lá quasi absoluta. Mas se pusessemos naquele país os arreios de cipó que os nossos legisladores puseram no lombo do brasileiro, eles virariam um indigente igual a nós.

Eu se fosse ditador do Brasil, entraria com este programa: Revogar uma lei por dia. Seriam 365 cipós suprimidos por ano. No fim de alguns anos, o Gigante Encipoadado estaria lepido como um yankee.

Havemos de voltar ao assunto. Leu a segunda edição da Luta pelo Petroleo? Não tenho nenhum aqui para te mandar. Leia o

novos prefácios sobre o caso Alagoas. São 6 páginas só. Pare numa livraria e leia. Aquilo é para preparar um movimento no Norte contra a Lei de Minas, que é a maior imbecilidade que poderia sair da cabeça dos cipozantes. Que cavalos, os nossos legisladores! Que cretinos! Inda acabarão, com suas leis ridículas, fazendo que toda a população deste paiz emigre para outra terra.

Meu ideal, por exemplo, é esse. Só esse: emigrar. E sua realização está perto. Que delícia viver longe da cipoeira!



Lobato